1) A diferença entre O, Ω e Θ é que o (O), faz uma análise de quantos passos no máximo algo será utilizado para completar a tarefa, ou seja, é o pior caso de um algoritmo, já o (Ω) do menor número de passos para completar a tarefa, ou seja, é melhor caso de um algoritmo e o (Θ) é a complexidade média de execução, ou seja, está entre os dois conceitos de O e Ω .

Exercício Resolvido 1 O (1), Ω (1), Θ (1)

Exercício Resolvido 2 O (1), Ω (1), Θ (1)

Exercício Resolvido 3 O (1), Ω (1), Θ (1)

Exercício Resolvido 4 O (1), Ω (1), Θ (1)

Exercício Resolvido 5 O(n), $\Omega(n)$, O(n)

Exercício Resolvido 6 O (1), Ω (1), Θ (1)

Exercício Resolvido 7 O (n), Ω (n), **Θ** (n)

Exercício Resolvido 8 O (1), Ω (1), Θ (1)

Exercício Resolvido 9 O $(\lg(n))$, Ω $(\lg(n))$, Θ $(\lg(n))$

Exercício Resolvido 10(a) O (n^2) , Ω (n^2) , Θ (n^2)

Exercício Resolvido 10(b) O (n^3) , $\Omega (n^3)$, $\Theta (n^3)$

Exercício Resolvido 10(c) O (lg(n)), Ω (lg(n)), Θ (lg(n))

Exercício Resolvido 10(d) O (n^3) , Ω (n^3) , Θ (n^3)

Exercício Resolvido 10(e) O (n 4), $\Omega (n 4)$, $\Theta (n 4)$

Exercício Resolvido 10(f) O $(\lg(n))$, Ω $(\lg(n))$, Θ $(\lg(n))$

Exercício Resolvido 11 O (n), Ω (n), **0** (n)

Exercício 5 O (1), Ω (1), **Θ** (1)

Exercício 6 O (1), Ω (1), **0** (1)

Exercício 7 O (1), Ω (1), **0** (1)

Exercício 8 O (n^2) , Ω (n^2) , Θ (n^2)

Exercício 9 O (1), Ω (1), **Θ** (1)

Exercício 10 O (n^2) , Ω (n^2) , Θ (n^2)

Exercício 11 $O(n^2)$, $\Omega(n^2)$, $\Theta(n^2)$

Exercício 12 O $(\lg(n))$, Ω $(\lg(n))$, Θ $(\lg(n))$

Exercício 13 O $(\lg(n))$, Ω $(\lg(n))$, Θ $(\lg(n))$

Exercício 14 $O(n^2)$, $\Omega(n^2)$, $\Theta(n^2)$

Exercício 15 O $(\lg(n))$, Ω $(\lg(n))$, Θ $(\lg(n))$

Exercício 16 O $(\lg(n))$, Ω $(\lg(n))$, Θ $(\lg(n))$

Exercício 17 O(n), $\Omega(n)$, $\Theta(n)$

Exercício 18 O(n), $\Omega(n)$, $\Theta(n)$